

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A realização de manifestações de organizações neonazis e fascistas é cada vez mais frequente, apesar de constituírem uma violação flagrante da nossa constituição é uma forma de crime de ódio. Este fenómeno é um motivo de forte preocupação, pelo que o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem vindo a alertar para ele em várias sedes, designadamente através de perguntas ao Governo. Diga-se, aliás, que se trata de um problema de segurança interna que é referido de forma consistente no RASI desde, pelo menos, 2019.

O Grupo 1143, à semelhança do que sucedeu no passado dia 10 de junho junto ao Padrão dos Descobrimentos, encontra-se a organizar uma manifestação/concentração de cariz nacionalista de inspiração fascista intitulada “Reconquistar Portugal” para o próximo dia 5 de outubro na cidade de Guimarães.

Segundo está a ser veiculado pela organização, a manifestação contará com a presença de manifestantes vindos em 4 autocarros de Lisboa e Porto, carrinhas do Algarve, bem como com cidadãos vindos da Alemanha, Finlândia, Inglaterra, França, Suíça e Espanha. O objetivo desta iniciativa, segundo os seus promotores, será fazer uma demonstração de força, referindo, ainda, que “a estética inovadora que sempre nos acompanhou vai ser ainda mais musculada, assim como os meios envolvidos”. Acrescentam que querem revelar ao país que se trata de um movimento que “se impõe nas ruas e no campo das ideias”. A acompanhar estes comunicados, o grupo divulga fotografias de indivíduos encapuzados envergando escudos antimotim habitualmente utilizados pelas Unidades Especiais de Polícia com a inscrição “1143”.

Importa, desde logo, saber se esta manifestação foi comunicada às autoridades competentes e qual a avaliação de risco que foi feita. Mais ainda porque, como é consabido, este movimento integra criminosos condenados por crimes violentos, desde logo o seu líder Mário Machado, que participou nas agressões violentas perpetradas por um grupo de neonazis no Bairro Alto e que levaram à morte de Alcindo Monteiro há 29 anos atrás. De referir, ainda, que dois dos suspeitos das brutais agressões a imigrantes num apartamento no Porto, são, também, membros desta organização. De resto, são sobejamente conhecidos os episódios violentos e intimidatórios

deste grupo.

A manifestação – amplamente divulgada nas redes sociais e noticiada nos meios de comunicação social - levou à organização de uma concentração por coletivos antifascistas, reivindicando um espaço público livre de ódio e preconceito e contra o racismo. Apesar de se tratar de uma concentração – e não de uma manifestação – é importante saber que medidas vão ser tomadas para garantir a segurança destes coletivos antifascistas.

É, assim, urgente saber que medidas vão ser implementadas para garantir a ordem pública e a segurança dos vimeiraneses e de todos quantos se encontrem naquela cidade no dia 5 de outubro, designadamente qual o contingente policial a mobilizar, designadamente equipas de intervenção rápida, divisão de trânsito, para eventuais cortes ou condicionamentos de trânsito, ou o corpo de intervenção da unidade especial de polícia e se vai haver uma intensificação do policiamento na cidade.

Esta situação exige esclarecimento, pelo que atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Administração Interna, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento desta manifestação?
2. Foi esta manifestação comunicada às autoridades?
3. Em caso afirmativo, foi realizada a avaliação de risco? Em caso afirmativo, qual foi o parecer?
4. Que medidas de segurança vão ser implementadas?
5. Quais os meios mobilizados para garantir a segurança pública?

Palácio de São Bento, 1 de outubro de 2024

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)